

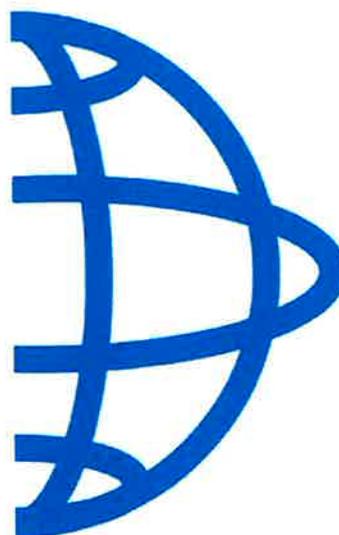


Secretaria Regional
de Educação, Ciência e Tecnologia
Gabinete do Secretário

Handwritten signature and date: 23/04/24

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO 2023 DO PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS

Gabinete do Secretário Regional de Educação, Ciência e Tecnologia



abril de 2024

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Relatório Anual de Execução do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção, Infrações Conexas e Conflitos de Interesses

PROPRIEDADE

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

AUTOR E PAGINAÇÃO

Gabinete do Secretário Regional

CONTACTOS

Avenida Zarco, Edifício do Governo Regional, 9004-527 Funchal

Tel.: 291 145 800

gabinete.sre@madeira.gov.pt

www.madeira.gov.pt/gsre | www.facebook.com/SRE.GRM

DATA DE PUBLICAÇÃO

Abril de 2024

ÍNDICE

I – Introdução	5
II – Âmbito	8
III – Metodologia	9
IV – Análise de dados	12
V – Avaliação global do plano	21
Conclusões	37
Anexos.....	39

I - INTRODUÇÃO

A corrupção e infrações conexas prejudicam gravemente a economia e a sociedade, afetando o desenvolvimento econômico, enfraquecendo a democracia e comprometendo a justiça social e o Estado de direito. Na sequência da aprovação da Estratégia Nacional Anticorrupção 2020-2024, efetuada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 37/2021, de 6 de abril, foi criado o Mecanismo Nacional Anticorrupção (MENAC), estabelecendo o regime geral de prevenção da corrupção (RGPC), através do Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro.

Das prioridades estipuladas na estratégia, encontra-se previsto a adoção de programas de cumprimento normativo, como forma de promoção da ética na ação pública, dos quais deveriam constar obrigações formativas, no sentido da criação de um verdadeiro sistema de prevenção da corrupção. O quadro normativo entrou em pleno funcionamento em 6 de junho de 2023, com a publicação da Portaria n.º 155-B/2023, de 6 de junho. Tendo desde essa data o MENAC assumido integralmente as suas atribuições e funções, nomeadamente a fiscalização, em articulação com as inspeções-gerais ou entidades equiparadas e inspeções regionais, da execução do RGPC.

O RGPC prevê a existência de planos de prevenção ou gestão de riscos, os códigos de ética e de conduta, programas de formação, os canais de denúncia e a designação de um responsável pelo cumprimento normativo. No referido normativo são previstas sanções, nomeadamente contraordenacionais, aplicáveis quer ao setor público, quer ao setor privado, para a não adoção ou adoção deficiente ou incompleta de programas de cumprimento normativo.

De acordo com o previsto no RGPC, mais especificamente na alínea b) do n.º 4, do artigo 6.º, é determinado que deverá ser elaborado no mês de abril o relatório de avaliação anual.

Desta forma, procedemos à elaboração do relatório anual, sobre a execução do Plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas e conflitos de interesse, do Gabinete do Secretário, da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, (PPR GS) que foi aprovado em 2021.

O PPR GS, procurou ser uma ferramenta que permita a este Gabinete responder aos desafios decorrentes da sua missão e atribuições, assim como exercer as suas competências de forma ética e legal, pelo que, na sua construção, foram envolvidos os dirigentes na identificação das principais áreas de risco de corrupção e das situações passíveis de gerar conflitos de interesses e incompatibilidades, bem como no desenho das medidas a implementar para prevenir a sua ocorrência.

É, ainda, referido que na elaboração destes planos de prevenção ou gestão de riscos tem sido acolhido como referência o denominado «ciclo de Deming», que se traduz em quatro momentos relevantes no processo de identificação de riscos e de prevenção de atos ilícitos.

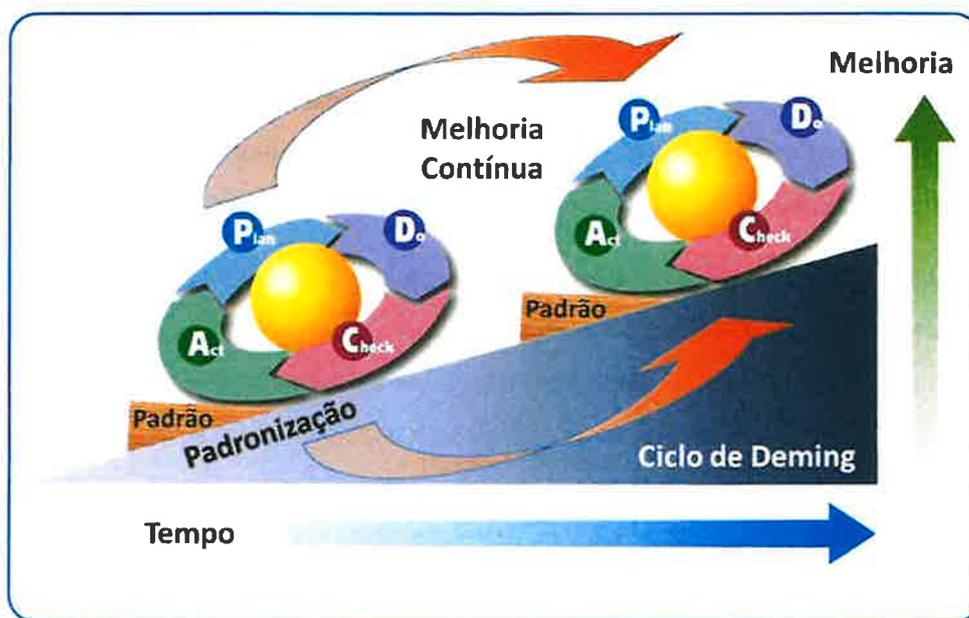


Figura 1 – Processo de melhoria através da implementação do Ciclo de Deming
(Fonte:www.advanceconsultoria.com)

O primeiro momento, o planeamento, destina-se a identificar, em todos os níveis hierárquicos, os riscos associados à natureza da atividade do organismo e aos serviços que presta, assim como as medidas adequadas à prevenção desses riscos.

O segundo momento, a execução, consiste em pôr em prática as medidas preventivas identificadas no momento do planeamento, assegurando aos trabalhadores a formação necessária para a compreensão dessas medidas.

O terceiro momento, a verificação, diz respeito à confirmação da aplicação das medidas preventivas por parte dos trabalhadores dos serviços e organismos públicos, devendo prever-se a existência de canais para a denúncia de práticas em desrespeito ao plano, ou que possam configurar atos de corrupção.

O quarto e último momento, a atuação, visa a análise da eficácia (ou falta dela) do plano de prevenção ou gestão de riscos, bem como das eventuais violações comunicadas, e a elaboração de um relatório que permita melhorar, se necessário, o plano e as medidas implementadas.

A gestão de riscos é um elemento central na gestão da estratégia de qualquer organização, sendo que a melhor forma de gerir os riscos é proceder à sua identificação, delinear medidas de minimização ou até para banir os riscos identificados e proceder à sua avaliação, por forma a se introduzirem as melhorias consideradas necessárias.

A gestão do risco deve constituir um processo dinâmico, com atribuição de responsabilidades a toda a instituição, por forma a envolver ativamente, quer trabalhadores, quer dirigentes. Pretende-se, assim, através de um processo de melhoria contínua, minimizar ou até banir os riscos de corrupção e infrações conexas.

Neste seguimento e modo a cumprir com o RGPC, foi aprovado a 22 de fevereiro de 2023, o Código de Conduta do GS. Este documento, estabelece um conjunto de princípios, regras e valores em matéria de ética e comportamento profissional que devem nortear no cumprimento das atividades desenvolvidas pelos colaboradores/dirigentes do GS nas relações profissionais entre si e terceiros.

II – ÂMBITO

O PPR GS, abrange todas as áreas de atividade do Gabinete do Secretário e respetivas unidades e trabalhadores, fornecedores de bens e prestadores de serviços.

Para cada área de atividade, o PPR GS, identifica os riscos e as medidas a adotar para os evitar, bem como os serviços responsáveis pelas medidas preventivas propostas.

O PPR GS aplica-se a todos os dirigentes e colaboradores do GS, independentemente do seu estatuto, posição hierárquica e vínculo contratual, devendo as suas funções ser pautadas e desenvolvidas de acordo com as medidas preventivas de risco definidas para a respetiva área de atuação.

É fundamental a participação e envolvimento dos dirigentes no processo de monitorização, de forma a serem adotadas medidas de controlo interno adequadas e eficazes à prevenção e deteção de riscos de corrupção e infrações conexas.

III – METODOLOGIA

Em fevereiro de 2024 foi remetido, por correio eletrônico, a cada direção de serviço, uma matriz síntese, para o devido preenchimento, do qual constava o registo da implementação das medidas previstas no PPR GS, assim como a avaliação da implementação das medidas previstas. Foi, ainda, solicitado que fossem enviadas as evidências relativamente ao relatado (manuais, fluxogramas e/ou outros documentos). Depois de rececionados os referidos contributos foram, posteriormente, concretizadas reuniões de trabalho, por forma a recolher toda a informação necessária ao preenchimento e elaboração do presente relatório.

Com os dados recolhidos foi preenchido uma matriz síntese, que constitui o anexo 1, o qual sintetiza os dados recolhidos e a avaliação das medidas de minimização dos riscos delineadas no plano, por risco identificado, para além de ter servido de base para os gráficos que constituem o tratamento e a análise dos dados.

Para a avaliação das medidas, foram cumpridos os parâmetros de avaliação e respetiva ponderação, constantes do plano aprovado e homologado superiormente, os quais se transcrevem de seguida.

ESCALA UTILIZADA PARA A AVALIAÇÃO DE CADA UMA DAS MEDIDAS:

Implementação das medidas:

- 0 – Não implementada
- 1 – Implementada parcialmente
- 2 – Implementada na totalidade

Resultado da implementação da medida:

- 0 – Sem avaliação do resultado
- 1 – Não satisfatório - mantém o mesmo GR¹
- 2 – Pouco satisfatório - diminui ligeiramente o GR

¹ Grau de Risco

- 3 – Satisfatório – diminui em 1 o GR
- 4 – Muito satisfatório – Minimizado o GR

Ponderação a ser utilizada na avaliação:

- x 1 – Se o GR era 1
- x 2 – se o GR era 2
- x 3 – se o GR era 3

AVALIAÇÃO FINAL DAS MEDIDAS/PLANO

Deverá ser aplicada uma “regra de três simples”, face à pontuação total prevista, no caso da aplicação total das medidas.

\Escala para a avaliação Final (do resultado obtido anteriormente, deverá ser utilizado arredondamento às décimas):

- 0 – Sem avaliação do resultado
- 0.1 – 1.4 – Não satisfatório - mantém o mesmo GR
- 1.5 – 2.4 – Pouco satisfatório - diminui ligeiramente o GR
- 2.5 – 3,4 – Satisfatório – diminui em 1 o GR
- 3.5 – 4,0 – Muito satisfatório – Minimizado o GR

Considera-se que a avaliação final atingiu o nível superado, sempre que, para além da avaliação se encontrar no nível máximo, se desencadearem medidas adicionais às previstas que venham a eliminar o risco (tendo TODAS as medidas sido aplicadas, sem exceção).

IV – ANÁLISE DE DADOS:

Procedendo-se à análise do mapa síntese é de apresentar, em primeiro lugar, as áreas de atuação do GS e o grau de risco associado. Os dois gráficos seguintes expressam o referido anteriormente.

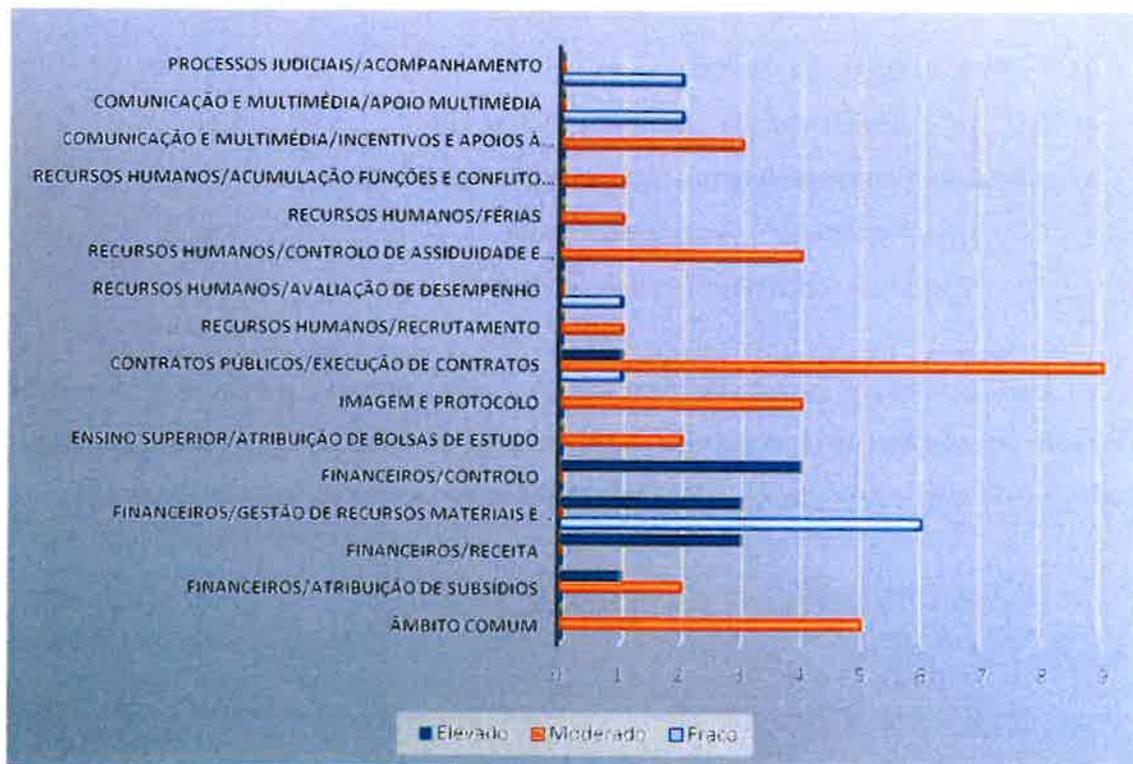


Figura 2 – Áreas de atuação do GS e respetivo grau de risco

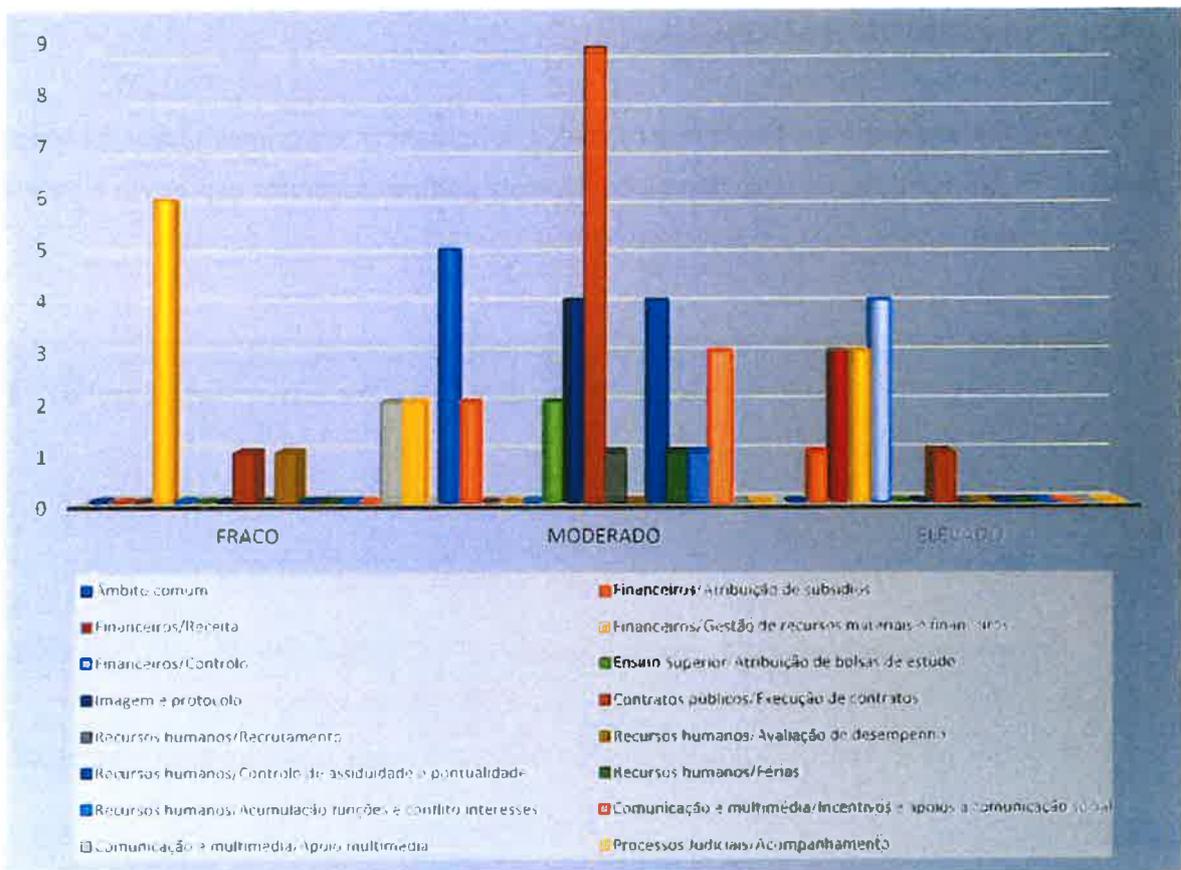


Figura 3- Grau de risco e áreas de atuação do GS

Da análise do gráfico da figura 3, podemos aferir, partindo de uma escala decrescente, os seguintes graus dos procedimentos ou atividades:

Grau de risco mais elevado:

- 📌 nível 4 - procedimentos relativos ao controlo;
- 📌 nível 3 - procedimentos referentes às atividades associadas à receita e os procedimentos relativos à gestão de recursos materiais e financeiros;
- 📌 nível 2- procedimentos para atribuição de subsídios;
- 📌 nível 1 – procedimentos de contratos públicos/execução.

Grau de risco moderado:

- 📌 nível 9 - Contratos públicos e execução de contratos;
- 📌 nível 5 - todas as atividades relativas ao âmbito comum e algumas das atividades relativas à atribuição de subsídios;

- ☛ nível 4 – Imagem e protocolo e os recursos humanos (controlo da assiduidade e pontualidade);
- ☛ nível 3 - Comunicação e multimédia
- ☛ nível 2 – Ensino Superior/atribuição de bolsas de estudo;
- ☛ nível 1 – Recursos humanos/férias/acumulação de funções/faltas.

Grau de risco fraco:

- ☛ nível 6 - quase a totalidade dos procedimentos associados à gestão de recursos materiais e financeiros;
- ☛ nível 2 – processos judiciais e o apoio multimédia.
- ☛ nível 1 – Recursos humanos /avaliação e desempenho

Face às áreas de ação do GS, importa proceder à análise da implementação das medidas delincadas no referido plano, tendo sido criada uma escala de três níveis:

- ☛ implementado na totalidade, quando as ações delineadas foram implementadas e existe resultado dessa implementação;
- ☛ implementado parcialmente, quando não foi possível implementar todos os procedimentos, podendo existir ou não avaliação, de acordo com a implementação concretizada;
- ☛ não implementado, nas situações em que a ação não foi desenvolvida ou tendo sido desenvolvida o procedimento não ocorreu, não se podendo aplicar a medida delineada.



Figura 4 – Implementação das medidas delineadas no plano.

Verifica-se que a grande maioria das medidas delineadas no PPR GS, foram implementadas na totalidade, 80%, não ficando nenhuma medida por implementar.

As restantes medidas, 20%, foram implementadas parcialmente.

Um outro aspeto importante para a análise é a avaliação da implementação das medidas. O gráfico seguinte traduz a referida avaliação efetuada.

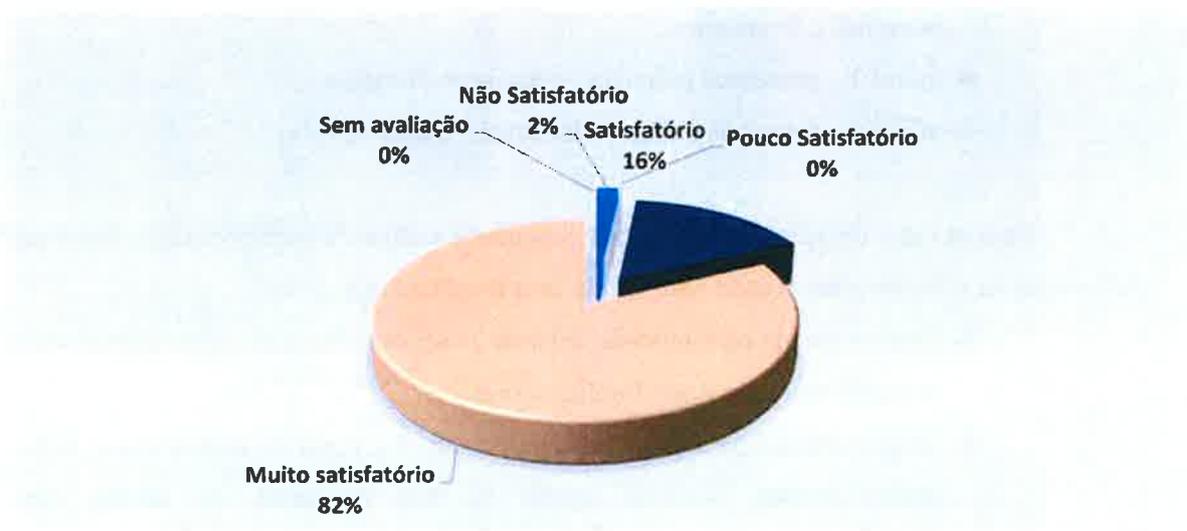


Figura 5 – Avaliação da implementação das medidas delineadas no plano.

Constata-se que 82% das medidas implementadas foi avaliada com “muito satisfatório”, pois considerou-se que a aplicação da estratégia minimizou o grau de risco, surtindo o efeito desejado. Com uma avaliação de “satisfatório” foram consideradas cerca de 16% das medidas aplicadas.

Das medidas propostas e implementadas do plano 2% foram “não satisfatórias” e 0% “pouco satisfatório”.

Quanto à implementação das medidas e o grau de risco associado, a realidade está expressa nos gráficos seguintes.

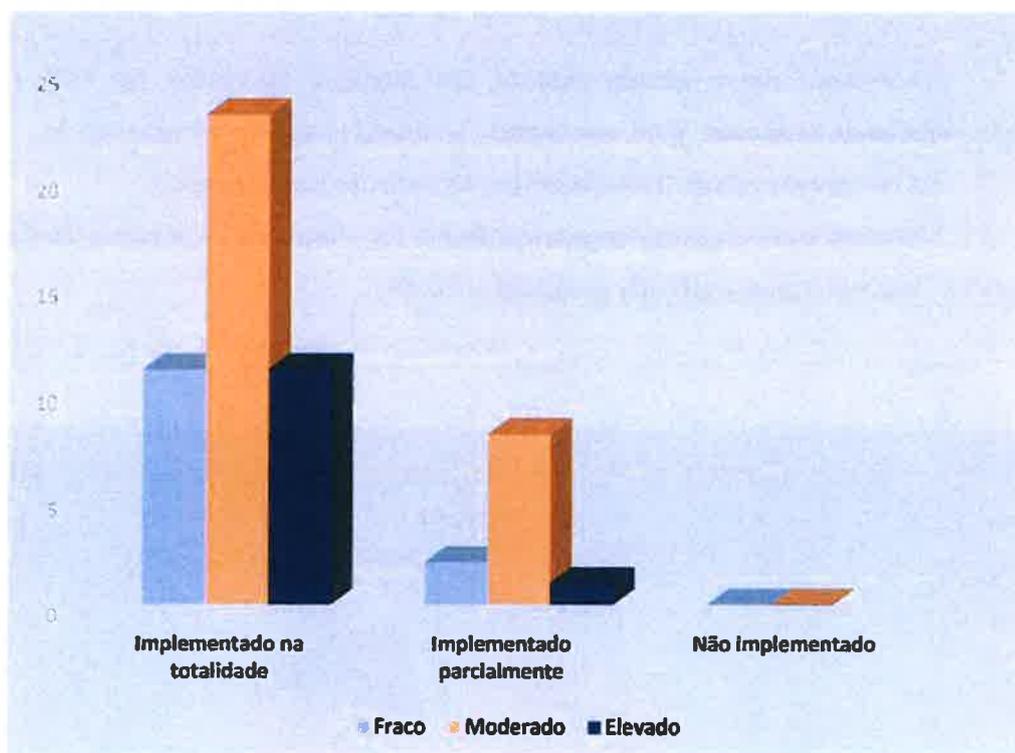


Figura 6 – Implementação das medidas face ao grau de risco.

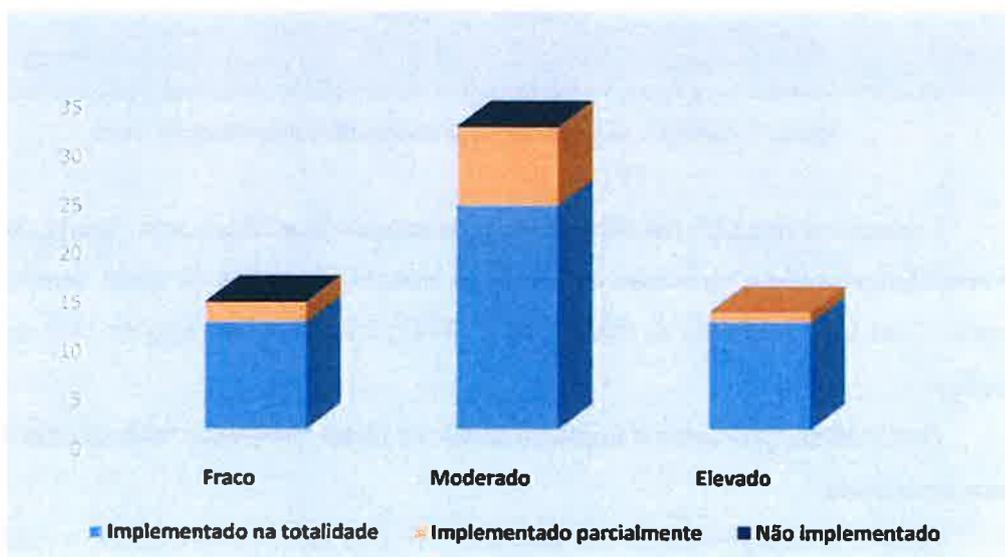


Figura 7 – Relação entre o grau de risco e a implementação das medidas prevista no plano.

Foram implementadas na totalidade as medidas associadas a atividades classificadas com um grau de risco moderado, fraco e elevado:

- 11 ações classificadas com um grau de risco fraco;

- 23 com grau moderado;
- 11 com um grau elevado.

Foram implementadas parcialmente:

- 2 ações classificadas de fraco;
- 8 ações classificadas de moderado;
- 1 ação classificada de elevada.

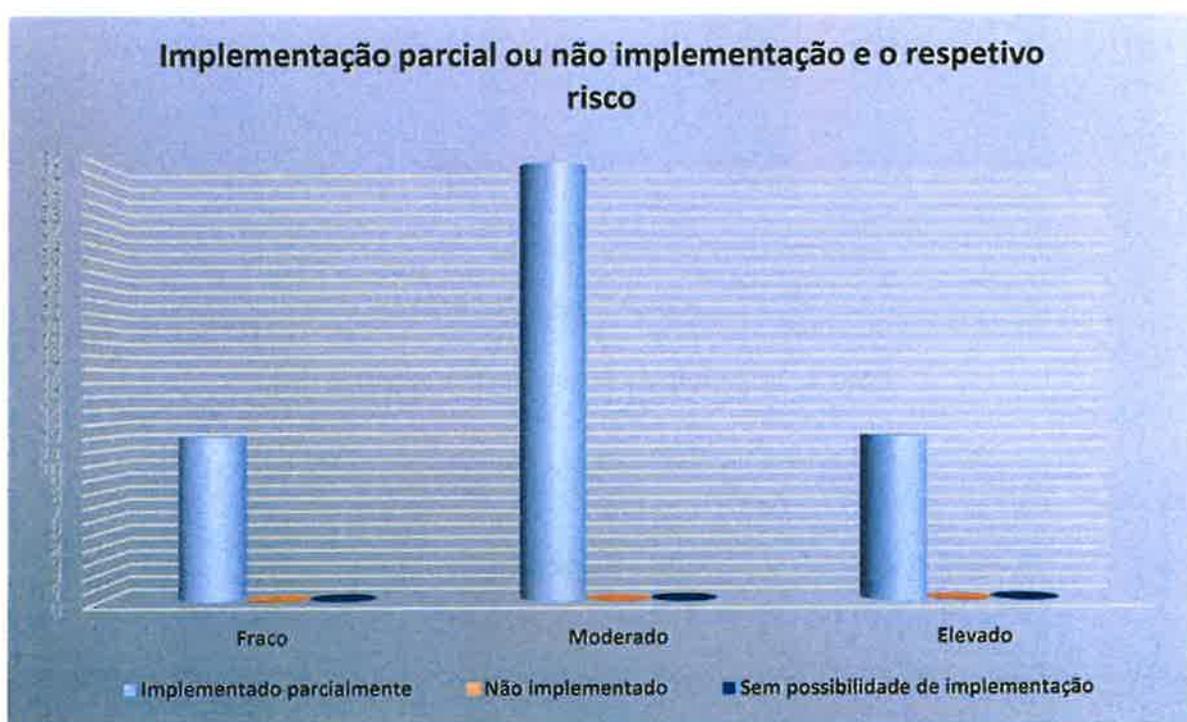


Figura 8 – Relação entre a implementação e o grau de risco.

Constata-se que a relação entre a implementação parcial ou não implementação das medidas e o respetivo risco respetivo risco que estão todas implementadas, sendo que 12 são de risco fraco, 32 de risco moderado e 12 de risco elevado.

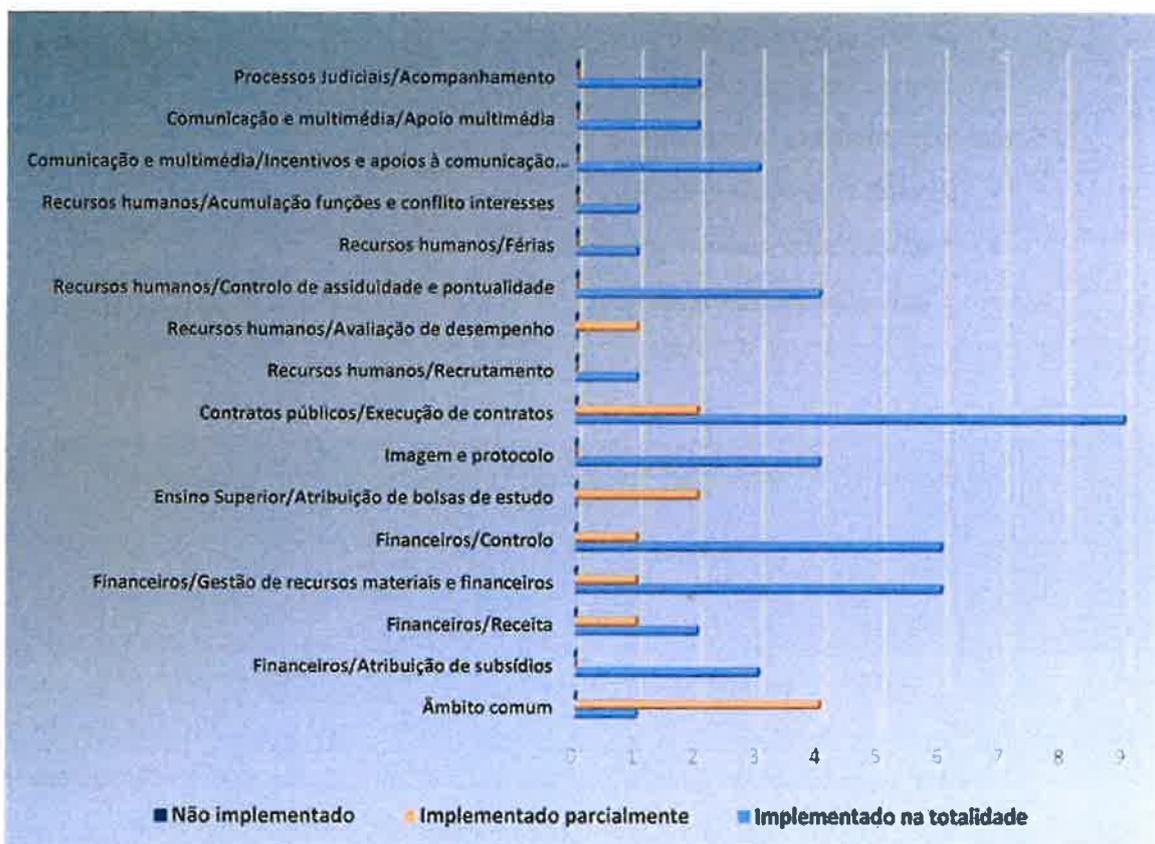


Figura 9 – Implementação por tipologia de atividade.

Da observação do gráfico, verifica-se que todas as medidas foram implementadas.

Foi no âmbito dos contratos públicos/execução dos contratos onde se situa a maior parte das medidas que foram implementadas na totalidade, seguido das atividades relativas à da gestão de recursos materiais e financeiros e de controlo.

Para além da análise da implementação das medidas previstas no plano, foi efetuada a avaliação da implementação dessas mesmas medidas, sendo que a escala é constituída por cinco parâmetros, designadamente “sem avaliação”, “não satisfatório”, “pouco satisfatório”, “satisfatório” e “muito satisfatório”.

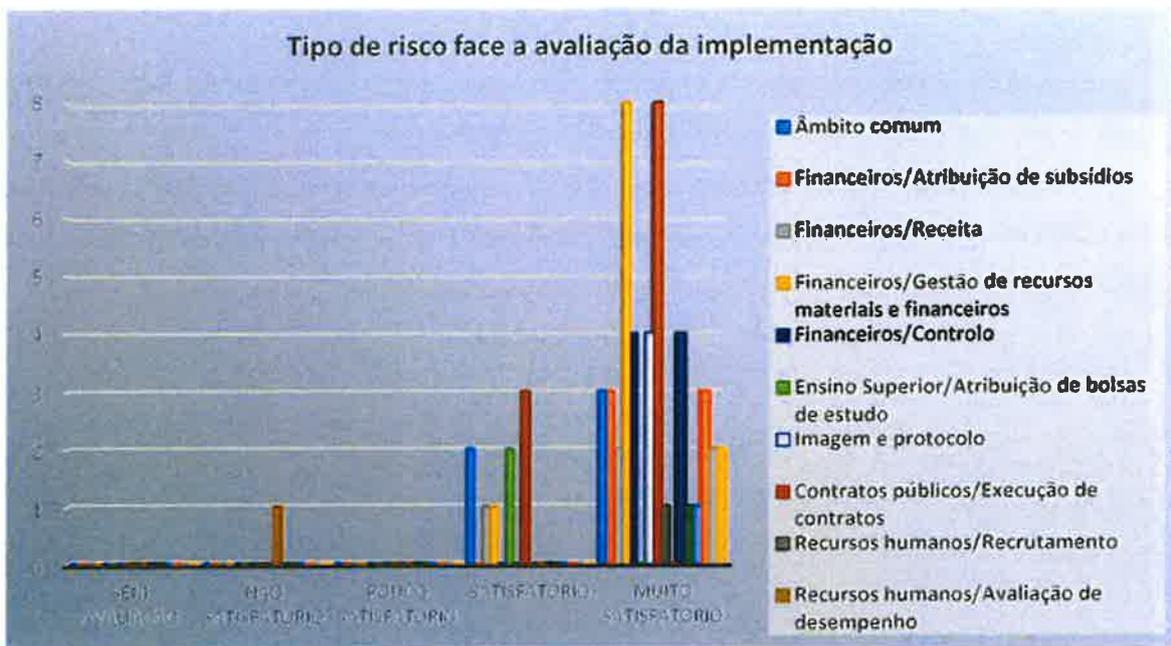


Figura 10 – Avaliação da implementação das medidas, por atividade.

Face ao previsto no plano, face ao grau de implementação e à avaliação da implementação das medidas, aplicando a fórmula que tem em consideração o grau de risco, obtinha-se a avaliação final por tipo de risco identificado.

O gráfico seguinte mostra, então, a avaliação por tipo de risco.

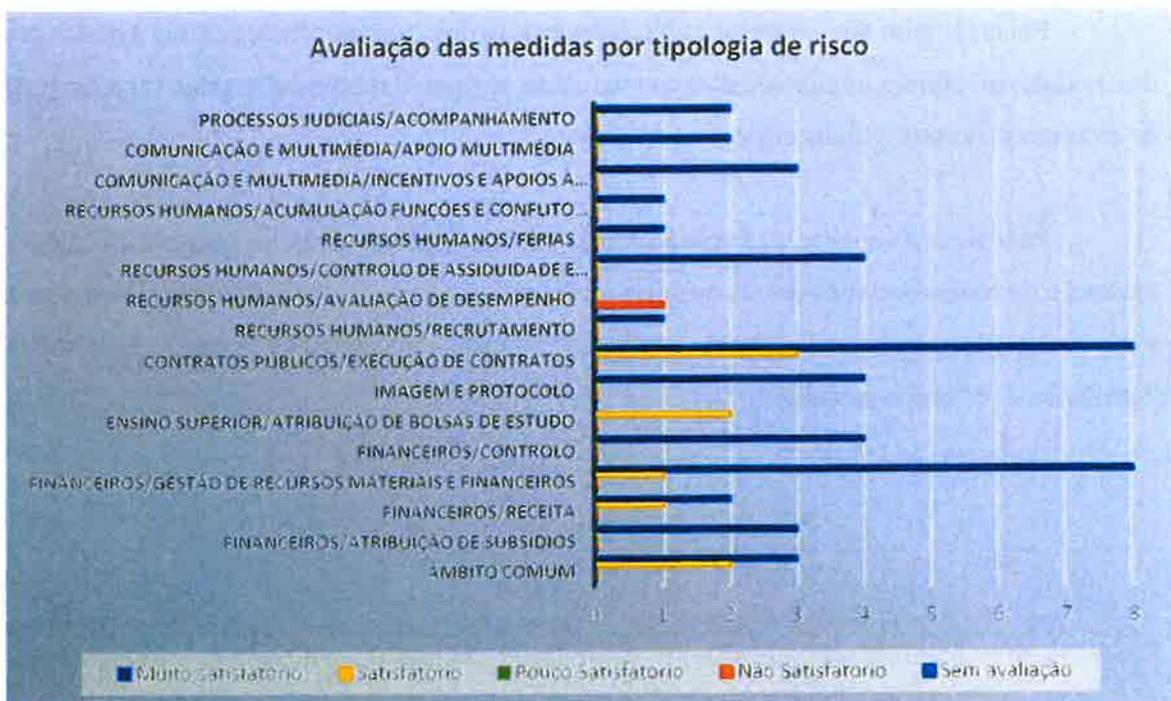


Figura 11 - Avaliação final de cada risco indicado

Como se pode constatar, a avaliação final de cada risco indicado, foi muito positiva, sendo o seu resultado, na grande maioria, muito satisfatório.

Na área financeira, nomeadamente, de gestão de recursos materiais e financeiros e na área dos contratos públicos/execução de contratos, foi onde se verificou uma melhor avaliação, pois apresentam avaliação de muito satisfatório em todas as medidas integradas nestas atividades.

V – AVALIAÇÃO GLOBAL DO PLANO:

O quadro seguinte apresenta todas as medidas de prevenção, associadas às situações de risco identificadas com a respetiva indicação da implementação e respetiva avaliação, tendo em conta a fórmula e os critérios que foram apresentados para o apuramento da avaliação final do plano.

De acordo com a avaliação constante da matriz síntese e com os critérios para o apuramento da avaliação final indicados anteriormente, o valor absoluto total possível era de 816 pontos (caso todas as medidas tivessem sido implementadas e a avaliação da sua implementação era de muito bom).

Face aos resultados apurados, constatamos que a pontuação final obtida, resultante da avaliação parcial de cada medida, é de 726 pontos.

Assim, aplicando a regra de três simples indicada anteriormente, em que o valor máximo apurado corresponde ao valor de quatro, obtemos a avaliação final quantitativa de 3,56 pontos, enquadrando-se esta pontuação na classe dos 3,5 a 4 pontos, o que corresponde a uma avaliação qualitativa de Muito Satisfatório.

Somos a referir que os manuais de procedimentos que constam na matriz, estão arquivados nos serviços administrativos, em anexo ao presente relatório.

Quadro 1 - Mapa resumo da avaliação por medida preventiva:

Subprocessos	Situações de risco	Classificação do risco	Medidas de prevenção	Calendarização	Responsável	Implementação da medida	Avaliação da implementação das medidas	Avaliação apurada	Observações
Âmbito comum:									
Planeamento	Conflitos de interesses e Corrupção e infrações conexas, em geral.	PO – Moderado (2) GC – Moderado (2) Grau de Risco – Moderado (2)	Elaboração de Manuais de Procedimentos	1 ano	Todas as estruturas nucleares	Implementado Parcialmente (1)	Satisfatório (3)	(1x3) x2 = 6 Satisfatório	Existem manuais de procedimentos sectoriais.
			Promover a elaboração de Código de Ética e de Conduta			Implementado Parcialmente (1)	Sem avaliação (0)	(1x0) x2 = 0 Sem avaliação	Foi efetuado trabalho de preparação e de compilação de legislação para a elaboração.
			Regulamento Interno			Implementada na totalidade (2)	Muito Satisfatório (4)	(2x4) x2 = 16 Muito Satisfatório	
Receção, registo e tratamento de correspondência	Situações de conluio, favorecimento, extravio, inutilização e falsificação de documentos e correspondência.	PO – Fraco (1) GC – Elevado (3) Grau de Risco – Moderado (2)	Registo da correspondência em aplicação informática, com controlo de eventos, com diferentes níveis de acesso	1 ano	Todas as estruturas nucleares	Implementada na totalidade (2)	Muito Satisfatório (4)	(2x4) x2 = 16 Muito Satisfatório	
Receção, registo e tratamento de informação confidencial	Extravio, quebra de confidencialidade e adulteração de documento.	PO – Moderado (2) GC – Elevado (3) Grau de Risco – Moderado (2)	Circulação de documentos confidenciais em envelope fechado	1 ano	Todas as estruturas nucleares	Implementada na totalidade (2)	Muito Satisfatório (4)	(2x4) x2 = 16 Muito Satisfatório	

Subprocessos	Situações de risco	Classificação do risco	Medidas de prevenção	Calendarização	Responsável	Implementação da medida	Avaliação da implementação das medidas	Avaliação apurada	Observações
Financeiros:									
Atribuição de subsídios	Cenários de conflitos de interesses, corrupção e infrações conexas na elaboração do processamento dos apoios ao investimento	PO – Moderado (2) GC – Elevada (3) Grau de Risco – Elevado (3)	Elaboração de <i>checklists</i> a fim de serem validados todos os procedimentos necessários	1 ano	GUG/DSGF	Implementada na totalidade (2)	Muito Satisfatório (4)	(2x4) x3 = 24 Muito Satisfatório	
	Conflitos de interesses, corrupção e infrações conexas na verificação da correta aplicação dos apoios, efetuada pelos mesmos técnicos que analisam os pedidos de atribuição das participações financeiras	PO – Fraco (1) GC – Elevada (3) Grau de Risco – Moderado (2)	Diferenciação dos técnicos que analisam os processos de pedidos de atribuição de apoios financeiros e dos que verificam a execução das verbas concedidas	1 ano	GUG/DSAFE P	Implementada na totalidade (2)	Muito Satisfatório (4)	(2x4) x2 = 16 Muito Satisfatório	
	Conflitos de interesses e corrupção no recurso à norma de excecionalidade, de forma abusiva prevista nas Portarias que regulamentam os apoios ao Ensino Particular	PO – Fraco (1) GC – Elevada (3) Grau de Risco – Moderado (2)	Melhor fundamentação e exigência dos requisitos que possam conduzir à excecionalidade na atribuição dos apoios	1 ano	GUG/DSAFE P	Implementada na totalidade (2)	Muito Satisfatório (4)	(2x4) x2 = 16 Muito Satisfatório	

Subprocessos	Situações de risco	Classificação do risco	Medidas de prevenção	Calendarização	Responsável	Implementação da medida	Avaliação da implementação das medidas	Avaliação apurada	Observações
Financeiros:									
Receita	Situações de falsificação de documentos e corrupção na verificação dos montantes das participações familiares entregues pelos estabelecimentos de Infância feita pelos mesmos trabalhadores	PO – Moderado (2) GC – Elevada (3) Grau de Risco – Elevado (3)	Adoção de mapas de controlo da receita	1 ano	GUG/DSOER	Implementada na totalidade (2)	Muito Satisfatório (4)	(2x4) x3 = 24 Muito Satisfatório	
			Confrontação do valor entregue na Tesouraria do Governo Regional pelo GUG com o valor entregue e informado pelo Estabelecimento de Educação e/ou Ensino			Implementada na totalidade (2)	Muito Satisfatório (4)	(2x4) x3 = 24 Muito Satisfatório	
			Implementação de manuais de procedimentos			Implementado Parcialmente (1)	Satisfatório (3)	(1x3) x3 = 9 Satisfatório	Existe um manual de procedimentos para as EBI/PE, sendo que o manual de procedimentos interno se encontra em fase de elaboração.

Subprocessos	Situações de risco	Classificação do risco	Medidas de prevenção	Calendarização	Responsável	Implementação da medida	Avaliação da implementação das medidas	Avaliação apurada	Observações
Financeiros:									
Gestão de recursos materiais e financeiros	Eventuais conflitos de interesses, corrupção e falsificação ou extravio de documentos no processo de requisição e receção de bens e serviços	PO – Moderado (2) GC – Elevada (3) Grau de Risco – Elevado (3)	Implementação da segregação de funções entre quem encomenda, quem recebe e quem confere e quem paga	1 ano	GUG	Não implementada (0)	Sem avaliação do resultado (0)	(0x0) x3 = 0 Sem avaliação	Não foi efetuada qualquer aquisição no ano de 2023 para o GUG (Neste sentido, não foi contabilizada como não implementada)
	Casos de pressão dos <i>stakeholders</i> e tráfico de influências no âmbito do estabelecimento de prioridades bem como corrupção na preparação da proposta de orçamento de funcionamento e de investimento dos serviços, direções regionais, escolas básicas e secundárias, Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e Entidades Públicas Reclassificadas (EPR)	PO – Moderado (2) GC – Fraco (1) Grau de Risco – Fraco (1)	Enquadramento nas políticas definidas pela tutela	1 ano	GUG/ DSOER/ DSGF	Implementada na totalidade (2)	Muito Satisfatório (4)	(2x4) x1 = 8 Muito Satisfatório	
		PO – Moderado (2) GC – Fraco (1) Grau de Risco – Fraco (1)	Definição prévia de funções / segregação de funções	1 ano	GUG/ DSOER/ DSGF	Implementada na totalidade (2)	Muito Satisfatório (4)	(2x4) x1 = 8 Muito Satisfatório	
		PO – Moderado (2) GC – Fraco (1) Grau de Risco – Fraco (1)	Recurso a manuais de procedimentos	1 ano	GUG/ DSOER/ DSGF	Implementada na totalidade (2)	Muito Satisfatório (4)	(2x4) x1 = 8 Muito Satisfatório	

Subprocessos	Situações de risco	Classificação do risco	Medidas de prevenção	Calendarização	Responsável	Implementação da medida	Avaliação da implementação das medidas	Avaliação apurada	Observações
Financeiros:									
Gestão de recursos materiais e financeiros	Cenários de pressão dos serviços, tráfico de influências, violação de normas, e corrupção no controlo da execução do orçamento de funcionamento e de investimento dos serviços, direções regionais, escolas básicas e secundárias, Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e Entidades Públicas Reclassificadas (EPR)	PO – Moderado (2) GC – Fraco (1) Grau de Risco – Fraco (1)	Maior responsabilização e exigência no cumprimento do quadro legislativo em matéria financeira e orçamental.	1 ano	GUG/ DSOER/ DSGF	Implementada na totalidade (2)	Muito Satisfatório (4)	(2x4) x1 = 8 Muito Satisfatório	
		PO – Moderado (2) GC – Fraco (1) Grau de Risco – Fraco (1)	Acompanhamento e monitorização da execução do orçamento através de mapas de controlo.	1 ano	GUG/ DSOER/ DSGF	Implementada na totalidade (2)	Muito Satisfatório (4)	(2x4) x1 = 8 Muito Satisfatório	
	Contextos de pressão dos serviços, tráfico de influências, violação de normas, e corrupção na avaliação mensal e semestral da execução orçamental dos serviços, direções regionais, escolas básicas e secundárias, Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e Entidades Públicas Reclassificadas (EPR)	PO – Moderado (2) GC – Fraco (1) Grau de Risco – Fraco (1)	Acompanhamento / monitorização da execução das atividades através de mapas de reporte	1 ano	GUG/ DSOER/ DSGF	Implementada na totalidade (2)	Muito Satisfatório (4)	(2x4) x1 = 8 Muito Satisfatório	
		PO – Moderado (2) GC – Fraco (1) Grau de Risco – Fraco (1)	Elaboração de relatórios mensais de execução orçamental	1 ano	GUG/ DSOER/ DSGF	Implementado Parcialmente (1)	Satisfatório (3)	(1x3) x1 = 3 Satisfatório	Existem mapas pormenorizados de controlo.

Subprocessos	Situações de risco	Classificação do risco	Medidas de prevenção	Calendarização	Responsável	Implementação da medida	Avaliação da implementação das medidas	Avaliação apurada	Observações
Financeiros:									
Gestão de recursos materiais e financeiros	Situações de violação de normas, corrupção, tráfico de influências e pressão dos serviços na validação dos fundos disponíveis dos serviços, direções regionais, escolas básicas e secundárias, Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e Entidades Públicas Reclassificadas (EPR)	PO – Moderado (2) GC – Fraco (1) Grau de Risco – Fraco (1)	Controlo dos fundos disponíveis solicitados, através de mapas	1 ano	GUG/ DSOER/ DSGF	Implementada na totalidade (2)	Muito Satisfatório (4)	(2x4) x1 = 8 Muito Satisfatório	
Controlo	Situações de pressão dos serviços na validação e distribuição dos fundos disponíveis	PO – Moderado (2) GC – Elevada (3) Grau de Risco – Elevado (3)	Controlo / monitorização do cumprimento do quadro legislativo aplicável, designadamente a Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso	1 ano	DSGF	Implementada na totalidade (2)	Muito Satisfatório (4)	(2x4) x3 = 24 Muito Satisfatório	
			Controlo dos fundos disponíveis solicitados, através de mapas	1 ano	DSGF	Implementada na totalidade (2)	Muito Satisfatório (4)	(2x4) x3 = 24 Muito Satisfatório	

Subprocessos	Situações de risco	Classificação do risco	Medidas de prevenção	Calendarização	Responsável	Implementação da medida	Avaliação da implementação das medidas	Avaliação apurada	Observações
Financeiros:									
Controlo	Eventual pressão dos serviços na elaboração de propostas de alterações orçamentais (execução de funcional de funcionamento)	PO – Moderado (2) GC – Elevada (3)	Acompanhamento / monitorização do cumprimento do quadro legislativo aplicável através de reportes	1 ano	DSGF	Implementada na totalidade (2)	Muito Satisfatório (4)	(2x4) x3 = 24 Muito Satisfatório	
		Grau de Risco – Elevado (3)	Acompanhamento / monitorização da execução do orçamento através de mapas de controlo	1 ano	DSGF	Implementada na totalidade (2)	Muito Satisfatório (4)	(2x4) x3 = 24 Muito Satisfatório	
	Pressão dos serviços na elaboração de propostas de alterações orçamentais de investimento (execução do orçamento de investimento)	PO – Moderado (2) GC – Elevada (3)	Acompanhamento / monitorização do cumprimento do quadro legislativo aplicável através de reportes	1 ano	DSGF	Implementada na totalidade (2)	Muito Satisfatório (4)	(2x4) x3 = 24 Muito Satisfatório	
		Grau de Risco – Elevado (3)	Acompanhamento / monitorização da execução do orçamento através de mapas de controlo	1 ano	DSGF	Implementada na totalidade (2)	Muito Satisfatório (4)	(2x4) x3 = 24 Muito Satisfatório	
Ensino Superior:									
Atribuição de Bolsa de Estudo (frequência dos cursos fora da RAM e estudantes do Porto Santo)	Falsificação de documentos e Corrupção Passiva	PO – Moderado (2) GC – Elevada (3) Grau de Risco – Moderado (2)	Acompanhamento / monitorização da execução do orçamento através de mapas de controlo.	1 ano	Diretor do GES	Implementado Parcialmente (1)	Muito Satisfatório (4)	(1x4) x2 = 8 Satisfatório	

Subprocessos	Situações de risco	Classificação do risco	Medidas de prevenção	Calendarização	Responsável	Implementação da medida	Avaliação da implementação das medidas	Avaliação apurada	Observações
Atribuição de Bolsa Excepcional (cursos frequentados na RAM)	Falsificação de documentos e Corrupção Passiva	PO – Moderado (2) GC – Elevada (3) Grau de Risco – Moderado (2)	Manual de Procedimentos e verificação aleatória dos processos analisados	5 meses	Diretor do GES	Implementado Parcialmente (1)	Muito Satisfatório (4)	(1x4) x2 = 8 Satisfatório	
Imagem e Protocolo:									
Organizar e implementar programas de comunicação, proceder à divulgação da imagem da SRE	Utilização abusiva da informação	PO – Moderado (2) GC – Moderado (2) Grau de Risco – Moderado (2)	Normas relativas à publicitação de eventos e divulgação de informação.	6 meses	Diretora do GIP	Implementada na totalidade (2)	Muito Satisfatório (4)	(2x4) x2 = 16 Muito Satisfatório	
Coordenação do protocolo	Utilização abusiva da informação. Conflito de interesses e favorecimento de grupos.	PO – Moderado (2) GC – Moderado (2) Grau de Risco – Moderado (2)	Regras de protocolo idênticas para todos os serviços da SRE.	6 meses	Diretora do GIP	Implementada na totalidade (2)	Muito Satisfatório (4)	(2x4) x2 = 16 Muito Satisfatório	
Acompanhamento e divulgação da informação nos diversos canais da SRE	Utilização abusiva da informação privilegiada. e/ou	PO – Moderado (2) GC – Moderado (2) Grau de Risco – Moderado (2)	Normas relativas ao acompanhamento e divulgação de informação.	6 meses	Diretora do GIP	Implementada na totalidade (2)	Muito Satisfatório (4)	(2x4) x2 = 16 Muito Satisfatório	

Subprocessos	Situações de risco	Classificação do risco	Medidas de prevenção	Calendarização	Responsável	Implementação da medida	Avaliação da implementação das medidas	Avaliação apurada	Observações
Apoio e divulgação da informação nos diversos canais para a otimização dos recursos na interação com a comunidade escolar	Utilização abusiva da informação privilegiada e/ou	PO – Moderado (2) GC – Moderado (2) Grau de Risco – Moderado (2)	Normas relativas ao apoio e divulgação de informação com a comunidade escolar.	6 meses	Diretora do GIP	Implementada na totalidade (2)	Muito Satisfatório (4)	(2x4) x2 = 16 Muito Satisfatório	
Contratos Públicos/Formação:									
Formação de contratos	Indefinição de critérios, normativos e/ou técnicos, nos cadernos de encargos na contratação pública	PO – Elevado (3) GC – Moderado (2) Grau de Risco – Elevado (3)	Monitorização dos modelos de contratação pública fazendo atualizações em função de verificação de necessidade de alterações	Contínua	DSAJAT/ NAAP/ GJ	Implementada na totalidade (2)	Muito Satisfatório (4)	(2x4) x3 = 24 Muito Satisfatório	
	Situações de conflito de interesses na Contratação Pública	PO – Elevado (3) GC – Moderado (2) Grau de Risco – Moderado (2)	Assinatura de declaração de inexistência de conflito de interesses prévia à abertura de procedimento de contratação	Contínua	DSAJAT/ NAAP/ GJ	Implementado Parcialmente (1)	Muito Satisfatório (4)	(1x4) x2 = 8 Satisfatório	

Subprocessos	Situações de risco	Classificação do risco	Medidas de prevenção	Calendarização	Responsável	Implementação da medida	Avaliação da implementação das medidas	Avaliação apurada	Observações
Formação de contratos	Situações de conluio entre concorrentes na Contratação Pública	PO – Moderada (2) GC – Moderado (2) Grau de Risco – Moderado (2)	Elaboração de "checklist" a preencher para verificação e controlo de situações de conluio	6 meses	DSAJAT/ NAAP/ GJ	Implementado Parcialmente (1)	Muito Satisfatório (4)	(1x4) x2 = 8 Satisfatório	
	Insuficiente justificação do tipo de procedimento adotado quando restritivo da concorrência e fracionamento da despesa	PO – Moderado (2) GC – Moderado (2) Grau de Risco – Fraco (1)	Promover, preferencialmente, a consulta ao mercado através de Consulta prévia e exigir fundamentação objetiva da escolha de outro tipo de procedimento mais restritivo da concorrência	Contínua	DSAJAT/ NAAP/ GJ	Implementada na totalidade (2)	Muito Satisfatório (4)	(2x4) x1 = 8 Muito Satisfatório	
	Acumulação e indefinição das responsabilidades dos intervenientes com inexistência de segregação de funções nas diversas fases	PO – Elevado (3) GC – Moderado (2) Grau de Risco – Moderado (2)	Elaboração e implementação de um manual de procedimentos setorial a integrar no manual de controlo interno	12 meses	"DSAJAT/ NAAP/ GJ"	Implementada na totalidade (2)	Muito Satisfatório (4)	(2x4) x2 = 16 Muito Satisfatório	

Subprocessos	Situações de risco	Classificação do risco	Medidas de prevenção	Calendarização	Responsável	Implementação da medida	Avaliação da implementação das medidas	Avaliação apurada	Observações
Contratos Públicos/Execução dos Contratos:									
Execução de contratos	Cumprimento de regras internas que uniformizem a gestão de contratos	PO – Elevado (3) GC – Moderado (2) Grau de Risco – Moderado (2)	Monitorização do processo interno de gestão de contrato fazendo atualizações em função de verificação de necessidade de alterações	Contínuo	DSAJAT/NA AP/GJ	Implementada na totalidade (2)	Muito Satisfatório (4)	(2x4) x2 = 16 Muito Satisfatório	
	Acumulação e indefinição das responsabilidades dos intervenientes com inexistência de segregação de funções nas diversas fases	PO – Fraco (1) GC – Moderado (2) Grau de Risco – Moderado (2)		Contínuo	DSAJAT/NA AP/GJ	Implementada na totalidade (2)	Muito Satisfatório (4)	(2x4) x3 = 24 Muito Satisfatório	
	Inexistência de sistema/regras de acompanhamento e reação relativamente ao cumprimento defeituoso e incumprimento do contrato	PO – Fraco (1) GC – Moderado (2) Grau de Risco – Moderado (2)		Contínuo	DSAJAT/NA AP/GJ	Implementada na totalidade (2)	Muito Satisfatório (4)	(2x4) x2 = 16 Muito Satisfatório	
	Existência de falhas no controlo de custos do contrato tendo por pressuposto os valores orçamentados anualmente	PO – Fraco (1) GC – Moderado (2) Grau de Risco – Moderado (2)		Contínuo	DSAJAT/NA AP/GJ	Implementada na totalidade (2)	Muito Satisfatório (4)	(2x4) x2 = 16 Muito Satisfatório	

Subprocessos	Situações de risco	Classificação do risco	Medidas de prevenção	Calendarização	Responsável	Implementação da medida	Avaliação da implementação das medidas	Avaliação apurada	Observações
Execução de contratos	Aquisição de vantagens por parte dos responsáveis pela execução contratual	PO – Fraco (1) GC – Elevado (3) Grau de Risco – Moderado (2)		Contínuo	DSAJAT/NA AP/GJ	Implementada na totalidade (2)	Muito Satisfatório (4)	(2x4) x2 = 16 Muito Satisfatório	
	Inexistência de critérios e fundamentação escassa na escolha de entidades a convidar a apresentar proposta, por inexistência de avaliação de desempenho contratual	PO – Moderado (2) GC – Moderado (2) Grau de Risco – Moderado (2)		Contínuo	DSAJAT/NA AP/GJ	Implementada na totalidade (2)	Muito Satisfatório (4)	(2x4) x2 = 16 Muito Satisfatório	
Recursos Humanos:									
Recrutamento	Discricionariedade excessiva nos critérios/fatores de seleção	PO – Fraco (1) GC – Fraco (1) Grau de Risco – Moderado (2)	Manual de Procedimentos de Recrutamento ou Aprovação de instruções reguladoras dos procedimentos de recrutamento	12 meses	DAT	Implementada na totalidade (2)	Muito Satisfatório (4)	(2x4) x2 = 16 Muito Satisfatório	
Avaliação de Desempenho	Potencial discricionariedade no processo de fixação dos objetivos e dificuldade de sindicat avaliação	PO – Elevado (3) GC – Moderado (2) Grau de Risco – Fraco (1)	Elaboração do Manual de Funcionamento do CCA	12 meses	DAT	Implementado Parcialmente (1)	Muito Satisfatório (4)	(1x4) x1 = 4 Satisfatório	O Manual de Funcionamento do CCA, encontra-se em fase de elaboração

Subprocessos	Situações de risco	Classificação do risco	Medidas de prevenção	Calendarização	Responsável	Implementação da medida	Avaliação da implementação das medidas	Avaliação apurada	Observações
Controlo de Assiduidade e Pontualidade	Deficiência no sistema de controlo e arbitrariedades do superior hierárquico na justificação	PO – Elevado (3) GC – Moderado (2) Grau de Risco – Fraco (1)	Elaboração de Manual de Procedimentos no âmbito da gestão da assiduidade, monitorização da gestão da assiduidade e pontualidade	12 meses/ Contínuo	DAT	Implementada na totalidade (2)	Muito Satisfatório (4)	(2x4) x1 = 8 Muito Satisfatório	
Assiduidade	Situações de conluio, corrupção e abuso de poder no registo e controlo da assiduidade e pontualidade	PO – Moderado (2) GC – Moderado (2) Grau de Risco – Moderado (2)	Aumentar a frequência do reporte da assiduidade aos dirigentes	1 ano	DAT	Implementada na totalidade (2)	Muito Satisfatório (4)	(2x4) x2 = 16 Muito Satisfatório	
Faltas	Casos de abuso de poder, conluio e corrupção na comunicação de faltas para processamento de vencimentos e abonos	PO – Moderado (2) GC – Moderado (2) Grau de Risco – Moderado (2)	Aumentar a frequência do reporte da assiduidade aos dirigentes e validação da informação reportada pelos trabalhadores Sensibilização dos dirigentes para a necessidade desse controlo	1 ano	DAT	Implementada na totalidade (2)	Muito Satisfatório (4)	(2x4) x2 = 16 Muito Satisfatório	

Subprocessos	Situações de risco	Classificação do risco	Medidas de prevenção	Calendarização	Responsável	Implementação da medida	Avaliação da implementação das medidas	Avaliação apurada	Observações
Férias	Situações de falsificação de documentos, conluio e favorecimento na elaboração do mapa de férias dos trabalhadores	PO – Moderado (2) GC – Moderado (2) Grau de Risco – Moderado (2)	Sensibilização dos dirigentes para a necessidade desse controlo	1 ano	DAT	Implementada na totalidade (2)	Muito Satisfatório (4)	(2x4) x2 = 16 Muito Satisfatório	
Recursos Humanos	Acumulação de funções e conflitos de interesses	PO – Fraco (1) GC – Moderado (2) Grau de Risco – Moderado (2)	Subscrição, por todos os funcionários que se encontrem em regime de acumulação de funções, de uma declaração atualizada em que assumam de forma inequívoca que as funções acumuladas não colidem sob forma alguma com as funções públicas que exercem, nem colocam em causa a isenção e o rigor que deve pautar a sua ação	Anual	DAT	Implementada na totalidade (2)	Muito Satisfatório (4)	(2x4) x2 = 16 Muito Satisfatório	

Subprocessos	Situações de risco	Classificação do risco	Medidas de prevenção	Calendarização	Responsável	Implementação da medida	Avaliação da implementação das medidas	Avaliação apurada	Observações
Comunicação Multimédia:									
Incentivos/Apoios à Comunicação Social	Favorecimento e ausência de rigor e objetividade	PO – Elevado (3) GC – Moderado (2) Grau de Risco – Moderado (2)	Aplicação de <i>checklists</i> de verificação da instrução dos processos e da análise dos pedidos de pagamento e despesas elegíveis Consulta dos processos pelos interessados Dupla verificação e validação técnica dos processos	12 meses	DCM	Implementada na totalidade (2)	Muito Satisfatório (4)	(2x4) x2 = 16 Muito Satisfatório	
Apoio Multimédia	Favorecimento na marcação	PO – Elevado (3) GC – Moderado (2) Grau de Risco – Fraco (1)	Centralização dos pedidos num sistema informatizado de requisições Validação superior, nos casos excecionais de pedidos de apoio	12 meses	DCM	Implementada na totalidade (2)	Muito Satisfatório (4)	(2x4) x1 = 8 Muito Satisfatório	
Processos Judiciais:									
Acompanhamento dos Processos Judiciais	Potencial favorecimento aos autores das ações por falta de resposta ou resposta deficiente	PO – Moderado (2) GC – Elevado (3) Grau de Risco – Fraco (1)	Controlo/Acompanhamento nas várias fases processuais por mais do que um trabalhador Contacto assíduo com o serviço responsável pelo processo	12 meses	Técnico Superior da DSAJAT	Implementada na totalidade (2)	Muito Satisfatório (4)	(2x4) x1 = 8 Muito Satisfatório	

CONCLUSÕES

É também importante refletir sobre as medidas implementadas ou implementadas parcialmente cuja avaliação é de, somente, satisfatório, pois poderemos estar perante situações em que é necessário um esforço adicional dos dirigentes e trabalhadores para o seu cumprimento ou as mesmas são desadequadas, pois não reduzem substancialmente os riscos associados às atividades a que dizem respeito. Contudo, essas situações poderão e deverão ser revistas no próximo plano, que terá de ser elaborado para o ano de 2024 e seguintes, face às recentes alterações orgânicas.

A avaliação final é de muito satisfatório, com uma classificação de 3,5 (3,5 a 4, corresponde a muito satisfatório, sendo que com essa avaliação considera-se que, no geral, o grau de risco diminuiu cerca de 1 valor).

Para concluir, é de referir que, no âmbito do plano em vigor, já foi concretizada formação interna para todos os trabalhadores, por forma a divulgar a existência do mesmo, assim como para trabalhar nas atividades previstas/propostas. É, ainda, de salientar que o novo plano deverá ter em atenção todas as recomendações e legislação em vigor que, entretanto, foram emanadas, sendo que será importante voltar a desenvolver uma nova sessão de informação/trabalho com todo o pessoal.

ANEXOS

MATRIZ SÍNTESE

AVALIAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO DE RISCOS E DE INFRAÇÕES CONEXAS - 2023									Implementação das medidas de minimização dos riscos				Avaliação da Implementação das medidas					Observações
Unidade Orgânica:									Implementado na totalidade	Implementado parcialmente	Não implementado	Fundamentação para a não implementação/ implementação parcial	Sem avaliação	Não Satisfatório	Pouco Satisfatório	Satisfatório	Muito satisfatório	
Processos	SubProcessos	Situações de risco	Gravidade	Probabilidade	Reversibilidade	Medidas de Prevenção	Prazo de execução	Responsável										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17		
Ambito Comum	Planeamento	Conflitos de interesses e corrupção e infrações conexas, em geral	Moderado (2)	Moderado (2)	Moderado (2)	Elaboração de Manuais de Procedimentos	1 ano	Todas as estruturas nucleares		x						x		
						Promover a elaboração de Código de Ética e de Conduta				x					x			
						Regulamento Interno				x								
Ambito Comum	Receção, registo e tratamento de correspondência	Situações de conluio, favorecimento, extravio, inutilização e falsificação de documentos e correspondência	Elevado (3)	Fraco (1)	Moderado (2)	Registo da correspondência em aplicação informática, com controlo de eventos, com diferentes níveis de acesso	1 ano	Todas as estruturas nucleares	x								x	
Ambito Comum	Receção, registo e tratamento de informação confidencial	Extravio, quebra de confidencialidade e adulteração de documento	Elevado (3)	Moderado (2)	Moderado (2)	Circulação de documentos confidenciais em envelope fechado	1 ano	Todas as estruturas nucleares		x							x	
Financeiros	Atribuição de subsídios	Cenários de conflitos de interesses, corrupção e infrações conexas na elaboração do processamento dos apoios ao investimento	Elevado (3)	Moderado (2)	Elevado (3)	Elaboração de "check lists" a fim de serem validados todos os procedimentos necessários	1 ano	GUG/DSGF	x								x	
		Conflitos de interesses, corrupção e infrações conexas na verificação da correta aplicação dos apoios, efetuada pelos mesmos técnicos que analisam os pedidos de atribuição das				Elevado (3)			Fraco (1)	Moderado (2)	Diferenciação dos técnicos que analisam os processos de pedidos de atribuição de apoios financeiros e dos que verificam a execução das verbas concedidas.	1 ano	GUG/DSAFEP	x				

<p>Casos de pressão dos stakeholders e tráfico de influências no âmbito do estabelecimento de prioridades bem como corrupção na preparação da proposta de orçamento de funcionamento e de investimento dos serviços, direções regionais, escolas básicas e secundárias, Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e Entidades Públicas Reclassificadas (EPR)</p>	Fraco (1)	Moderado (2)	Fraco (1)	Enquadramento nas políticas definidas pela tutela	1 ano	GUG/ DSOER/ DSGF	x		considera-se que o GUG, no âmbito desta atividade foi concretizada no âmbito do GS		x	considera-se que o GUG, no âmbito desta atividade foi concretizada no âmbito do GS
<p>Cenários de pressão dos serviços, tráfico de influências, violação de normas, e corrupção no controlo da execução do orçamento de funcionamento e de investimento dos serviços, direções regionais, escolas básicas e secundárias, Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e Entidades Públicas Reclassificadas (EPR)</p>	Fraco (1)	Moderado (2)	Fraco (1)	<p>Maior responsabilização e exigência no cumprimento do quadro legislativo em matéria financeira e orçamental.</p> <p>Acompanhamento e monitorização da execução do orçamento através de mapas de controlo.</p>	1 ano	GUG/ DSOER/ DSGF	x	x			x	

17. 1. 1954. 1. 1. 1954. 1. 1. 1954.